



ALEITAMENTO MATERNO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PROFISSIONAL DURANTE A CONSULTA DE PUERICULTURA

LAGO, PAMELA NERY DO¹

MENEZES, JOÃO PAULO CAMELO²

GONDIM, MARCELA MONTEIRO³

SILVA, KAROLINE CARDOSO DA⁴

MESQUITA, NAYARA SOUSA DE⁵

SILVA, ANA VALESKA SIEBRA E⁶

INTRODUÇÃO: É sabido cientificamente que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementar até os dois anos ou mais é de fundamental importância para um crescimento e desenvolvimento saudável da criança. O leite materno não só possui um rico valor nutritivo como também confere imunidade contra diversos tipos de infecção (respiratórias e intestinais), prevenindo ainda contra as principais doenças prevalentes na infância tais como desnutrição e desidratação. Além disso, a amamentação reduz bastante o risco de a lactante vir a desenvolver no futuro câncer de mama. Porém, os problemas envolvidos no processo de amamentar, como as fissuras e escoriações, o ingurgitamento, a mastite e o abscesso levam à insegurança de muitas puérperas, que findam por não realiza-lo ou ainda o fazem inadequadamente. Assim, cabe ao profissional enfermeiro o manejo adequado do aleitamento, a partir de orientações e viabilização de soluções práticas para a correta pega do mamilo e posição do lactente. **OBJETIVOS:** Ante a essas necessidades, a presente pesquisa tem, com base na literatura os seguintes objetivos: descrever o papel do enfermeiro nas atividades educativas sobre amamentação desenvolvidas junto à mãe durante a realização das consultas de puericultura e identificar as principais habilidades de comunicação relacionadas

1 – Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) - Enfermagem/UECE. Membro do Grupo de Pesquisa do CNPq - Saúde da Mulher e Família (GRUPESME). E-mail: pamelabio@yahoo.com.br.

2, 3, 4, 5 – Discente do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela UECE.

6 – Dra. Profa. Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Profa. do Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente da UECE. Tutora do Programa de Educação para Trabalho (PET) Vigilância à Saúde. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidados à Saúde da Criança e do Adolescente e Enfermagem.

a essas consultas e inerentes a esse profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo que consiste numa revisão integrativa da literatura, tomando-se por base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e consulta aos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Inicialmente, foram introduzidos os seguintes descritores: “aleitamento materno” e “enfermagem”, tendo sido encontrados 225 artigos na LILACS, 15 no IBECs e 1324 na MEDLINE pelo método de pesquisa por palavras, total de 1564 artigos. Porém, ao refinar-se a consulta com o descritor “papal”, esse número se restringiu a 293, sendo 16 na LILACS e 277 na MEDLINE. Dessa forma, utilizou-se o operador booleano “and”. Já pelo método integrado, foram empregadas como fatores de inclusão as seguintes categorias: Idioma: Inglês (267), Português (14) e Espanhol (3) e Assunto Principal: Aleitamento Materno (237) e Papel do Profissional de Enfermagem (103) e de exclusão: Ano de publicação: 2011 (18), 2010 (28), 2009 (18) e 2007 (45) e Texto Completo (19). Estes últimos (19) foram utilizados para compor as referências, por se aterem ao tema. **RESULTADOS:** Cabe ao enfermeiro orientar quanto: aos benefícios do aleitamento para o binômio, como a rápida involução do útero e auxílio na perda de peso (em relação à mãe) e a redução da morbimortalidade neonatal; o valor nutritivo do leite humano em relação à fórmula (leite de vaca liofilizado); a proteção imunológica que aquele confere ao recém-nascido, principalmente o prematuro; as propriedades do colostro (leite de coloração branco-amarelada produzido em pequena quantidade a partir do 2º trimestre da gestação, rico em proteínas e sódio e pobre em potássio e gordura); as diferenças nutricionais entre o leite anterior (mais aquoso) e o leite posterior (rico em gordura); a importância da livre demanda; os riscos envolvidos no ato de não amamentar, como o câncer de mama e a mastite; o tempo preconizado de aleitamento exclusivo, introdução da alimentação complementar e tempo correto de desmame, este último tão importante na prevenção da diarreia; adequada pega

e posição (abocanhar completamente a aréola mamária, encostar o lábio inferior na mama e reposicionar sempre quando necessário para um esvaziamento alternado dos ductos lactíferos, com alternância das mamas a cada mamada); a ordenha manual e facilitação do acesso aos bancos de leite quando do retorno da mãe ao trabalho, além de informações sobre dicas de como fazer o auto-exame mensal, a necessidade de realização da mamografia anual e da reavaliação a cada seis meses e apoio aos cuidados voltados aos distúrbios benignos da mama. Já em relação as habilidades de comunicação, segundo a literatura, dividem-se em: habilidades de ouvir e de aprender (como empatia e utilização da comunicação verbal, não-verbal e paraverbal, fazendo uso de gestos, devolvendo, refletindo e mostrando entender o que a mãe diz) e habilidades de desenvolver a confiança e o apoio (estas, por sua vez, envolvem reconhecer e elogiar o que o bebê e mãe estão fazendo certo e aceitar e respeitar o que mãe pensa e sente). **CONCLUSÕES:** As atividades educativas desenvolvidas pelo enfermeiro que abrangem o ato de amamentar tem como pré-requisito fundamental uma formação integral desse profissional que vise melhor prepará-lo para lidar com as questões a estes concernentes, a fim de que possa desenvolver habilidades e competências próprias no enfrentamento das dificuldades então apresentadas, a partir de uma visão holística da lactante. Isso envolve, sobretudo, compreender seus medos, angústias, insegurança e incertezas e apontar estratégias eficazes de tratamento. Assim, os cuidados prestados devem considerar a mãe em todos os seus aspectos biopsicossociais e o contexto sócio-econômico em que se insere, respeitando suas crenças e valores culturais segundo a própria vivência e realidade desta.

DESCRITORES: aleitamento materno; enfermagem; papel do enfermeiro.